

Construção da Pauta Unificada 2025: Primeira rodada de assembleias acontece de 28/3 a 7/4

As entidades que compõem o Fórum das Seis já definiram as primeiras datas do calendário da campanha salarial deste ano. A intenção é protocolar junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), em meados de abril, a Pauta de Reivindicações 2025. Como a data-base das categorias das universidades estaduais é 1º de maio, o Fórum das Seis espera que uma primeira negociação ocorra logo em seguida.

Assim como nos anos anteriores, o Fórum está elaborando uma pré-pauta, que será submetida às categorias numa primeira rodada de assembleias, a ser realizada no período de 28 de março a 7 de abril. Fique de olho nas convocações de sua entidade e participe! Com as sugestões colhidas nas bases, as entidades voltarão a se reunir para fechar a Pauta. Caso haja divergências, o Fórum indicará nova rodada de assembleias para fechamento da pauta.

Abaixo, o calendário inicial:

26/3: Reunião do Fórum para fechamento da pré-pauta de reivindicações 2025.

28/3 a 7/4: 1ª rodada de assembleias de base.

8/4: Reunião do Fórum para avaliação do retorno das assembleias.

9/4 a 14/4: Nova rodada de assembleias, se necessário.

16/4: Nova reunião do Fórum, se necessário.

GT Verbas estima perdas e comprometimento

Os cálculos do Grupo de Trabalho (GT) Verbas, coordenado pela Adusp e com a participação de outras entidades do Fórum,



apontam 16,5% de perdas até fevereiro deste ano, tomando como base maio de 2012, período de maior poder de compra dos salários neste século. A tabela mais abaixo mostra estes dados e, também, que já são 21,5 salários perdidos desde maio/2012.

Em seu boletim de março/2025, o GT Verbas também calcula o comprometimento

médio das três universidades com folha de pagamento, considerando os repasses recebidos nos 12 meses anteriores, oriundos dos 9,57% da quota-parte do estado (QPE) do ICMS. *Veja na tabela.*

“Temos usado a média móvel dos últimos 12 meses para evitar interpretações distorcidas causadas por alterações pontuais no valor do comprometimento acumulado, que sempre acontecem nos primeiros meses do ano, em particular quando o governo superestima ou subestima a arrecadação desses meses”, detalha o boletim, que pode ser acessado em <https://bit.ly/bgtv032025>.

O boletim lembra também que o comprometimento da Unicamp e da USP é sistematicamente superestimado porque, diferentemente da Unesp, as duas universidades consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da USP, também o auxílio saúde e os prêmios) para o cálculo. Os vales alimentação e refeição somados correspondem em média a 6% e 7% da folha de pagamento da Unicamp e da USP, respectivamente. Além disso, os prêmios concedidos aos/as servidores/as da USP nos últimos 3 meses do ano correspondem a 2% da média móvel da folha de pagamento.

Permanência estudantil

O GT Verbas fez um levantamento dos montantes destinados em cada universidade para a permanência estudantil. Na USP, a proposta de distribuição orçamentária para 2025 reservou R\$ 207,03 milhões à alínea “Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil”, que consiste integralmente em programas de bolsas e auxílios. Além disso, há um montante de R\$ 74,49 milhões reservado para o restaurante universitário, incluído na categoria de “Atividades Integradas”.

Na Unicamp, a rubrica “Assistência e Permanência Estudantil” totaliza R\$ 159,15 milhões, abrangendo diversos auxílios, incluindo o subsídio para alimentação, que corresponde a R\$ 37,13 milhões.

Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses			
UNESP	UNICAMP	USP	Total
86,72%	88,44%	81,93%	84,60%

Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses descontados auxílios			
UNESP	UNICAMP	USP	Total
87%	83%	73%	79%

Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (fevereiro/25)	IPC-FIPE (fevereiro/25)	Fórum das Seis* (fevereiro/25)
Índice	1,31%	0,51%	1,48%
SR	85,59%	88,94%	85,84%
Reajuste	16,84%	12,43%	16,50%
Salários não pagos	21,0	17,1	21,5

A tabela ao lado fornece os dados de fev/25 de inflação, salário real e reajustes necessários para que voltemos ao poder aquisitivo de 1º de maio de 2012. A sigla SR indica o poder aquisitivo do salário de fev/25 (recebido em março/25) em relação ao de 1º de maio de 2012.

Obs.: O índice usado pelo Fórum das Seis baseia-se no IGV-Dieese até fev/20 e INPC após esta data.

A Unesp, por sua vez, destina R\$ 90,77 milhões ao “Programa Permanência Estudantil” e R\$ 27,00 milhões ao “Programa Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável”.

A tabela ao lado sintetiza a proporção estimada de gastos com alimentação e outros aspectos da permanência estudantil em relação às receitas totais nas três universidades em 2025.

Gastos com permanência estudantil em relação às receitas totais nas três universidades em 2025			
	UNESP	UNICAMP	USP
Alimentação	0,57%	0,76%	0,73%
Outros gastos com permanência	1,93%	2,49%	2,04%
Total	2,51%	3,25%	2,77%

GT Previdência faz primeira reunião

Uma das reivindicações do Fórum das Seis na Pauta Unificada do ano passado finalmente teve seu pontapé inicial. No dia 14/3, aconteceu a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) Previdência.

Além dos membros indicados pelo Fórum das Seis e pelo Cruesp, a reunião contou com a presença de representantes dos gabinetes das três reitorias, que fizeram uma saudação aos/às presentes e colocaram-se à disposição do que for preciso. A reitoria da USP esteve representada pelo chefe de gabinete, professor Arlindo Philippi Junior, e pelo professor João Maurício Gama Boaventura, Coordenador de Administração Geral (Codage). Da Unesp, compareceu a chefe de gabinete da reitoria, professora Adriana Marcantônio. O gabinete da reitoria da Unicamp foi representado pelo professor André Martins Biancarelli, também membro do GT.

Foi definida a realização de, ao menos, duas reuniões por semestre. O professor



Biancarelli foi indicado coordenador do GT, cabendo-lhe a tarefa de centralizar as informações e agendar as reuniões.

O Fórum lembrou o trabalho de um GT com as mesmas características, cujos trabalhos se encerraram em 2017 com a publicação de um relatório que trazia, entre outros dados, projeções de aposentadorias até 2026. Visto que mais uma contrarreforma da previdência

A primeira reunião do GT Previdência

foi implantada durante o governo Bolsonaro em 2019 (que prontamente se desdobrou numa contrarreforma estadual durante o governo de João Doria), é necessário que um novo diagnóstico do comportamento das aposentadorias seja feito para atualização das projeções. Para o diagnóstico, serão necessárias informações e, a pedido do Fórum das Seis, devem ser trazidos dados sobre aposentadorias, insuficiência financeira (a diferença entre o que as universidades arrecadam com as contribuições e o total pago em aposentadorias e pensões), projeção de contratações e aposentadorias para os próximos anos, comprometimento da folha para pagamento de aposentadorias e pensões, cálculos atuariais e adesão à previdência complementar (PrevCom).

Os representantes do Cruesp se comprometeram a levantar e enviar os dados para a continuidade dos trabalhos.

Fiesp organiza evento “Reforma administrativa, já”. Empresários tentam colocar PEC 32 em debate novamente

Fórum do Setor Público convida para ato em SP, em 24/3, a partir das 8h30

“Chegou a hora de construir o país moderno e eficiente que almejamos. Depois da aprovação da reforma tributária, é o momento de reorganizar a administração pública e a gestão estatal, transformando o Brasil em um país que funciona, avança e oferece oportunidades reais para todos”.

O trecho acima é parte da convocatória do evento “*Reforma administrativa, já*”, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de SP (Fiesp). A atividade está marcada para a sede do órgão, em São Paulo, durante todo o dia de 24/3.

Trata-se de uma investida de peso da maior entidade do empresariado brasileiro para tentar colocar na ordem do dia novamente a famigerada proposta de emenda constitucional (PEC) 32/2020, gestada pelo ministro da Economia Paulo Guedes. Entendida claramente como um conjunto de medidas para enxugar o Estado, cortar direitos do funcionalismo público e precarizar os serviços públicos prestados à população por meio de terceirizações e privatizações

generalizadas, a PEC 32 foi fortemente rejeitada pelo movimento sindical e partidos de oposição ao então governo Bolsonaro, o que garantiu sua retirada de pauta.

Na tentativa de dar novo fôlego à proposta, que dorme nas gavetas do Congresso Nacional e pode ser colocada novamente em debate a qualquer momento, o evento da Fiesp traz personagens de peso. É o caso de Antonio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e ex-governador de MG, dos ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, do STF, dos senadores Davi Alcolumbre (União Brasil) e Rodrigo Pacheco (PSD), respectivamente presidente e ex-presidente do Senado, e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos).

A convocatória do evento anuncia também a presença da ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

As entidades que compõem o Fórum das Trabalhadores e dos Trabalhadores do Setor Público vão realizar uma manifestação de repúdio à tentativa de ressuscitar a PEC 32 e a reforma administrativa. Vai ser na segun-

da-feira, 24/3, a partir das 8h30, em frente à Fiesp (Avenida Paulista, 1.313, SP), com a chamada ‘*A reforma administrativa é contra o povo! Os ricos querem acabar com os serviços públicos*’. O Fórum das Seis apoia o ato e convida a comunidade das universidades estaduais e Centro Paula Souza a participar.

Ato! **Contra o evento "Reforma Administrativa Já" da FIESP**

seg
24/3
8:30h

Durante a abertura do evento que reunirá empresários e políticos.

Em frente à **FIESP**
Av. Paulista, 1313.
(Trianon-MASP)

A REFORMA ADMINISTRATIVA É CONTRA O POVO!

FÓRUM DOS TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO-SP  /ForumServPublicoSP